



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relato da experiência de bolsista do programa Jovens Talentos para a Ciência no curso de Engenharia de Minas nos semestres de 2012/2 e 2013/1
Autores	PEDRO MARASCHIM ZANCAN PEDRO MARASCHIM ZANCAN
Orientador	PAULO SALVADORETTI

No ano de 2012 foi realizada a primeira seleção para o programa “Jovens Talentos para a Ciência” do Capes, que visa incentivar a iniciação científica inserindo alunos dos semestres iniciais de diversos cursos de graduação no cotidiano dos laboratórios de ensino e pesquisa relacionados à sua área. A partir de uma seleção unificada realizada no semestre inicial do referido ano, foram definidos os seis mil alunos contemplados com a bolsa do programa. O presente trabalho é o relato de experiência do primeiro aluno do curso de Engenharia de Minas da UFRGS selecionado para o programa.

Após a prova seletiva realizada no dia 29 de abril de 2012, a lista dos alunos selecionados foi divulgada em julho para o início das atividades no mês de agosto (semestre de 2012/2). Entretanto, devido às particularidades deste programa inédito, os meses de agosto e setembro foram destinados ao planejamento dos critérios para o desenvolvimento das atividades no referido programa ao longo dos semestres de 2012/2 e 2013/1. O Conselho dos Cursos de Graduação da Escola de Engenharia estabeleceu, em 1º de outubro de 2012, o plano de trabalho básico para guiar cada comissão de graduação dos cursos de engenharia. Por esse plano, as tarefas dos bolsistas consistiriam na “realização de estágios em laboratórios de pesquisa ou didáticos nas principais áreas de concentração do curso”, na “participação em cursos sobre os principais programas de simulação e projetos utilizados nas diferentes áreas de Engenharia” e na “participação em curso de língua inglesa oferecido no âmbito do programa PAG-Inglês”.

Para a realização dos estágios, foi estabelecido um cronograma de revezamento do bolsista entre os laboratórios vinculados ao Departamento de Engenharia de Minas: Laboratório de Pesquisa Mineral e Planejamento Mineiro, LPM; Laboratório de Tecnologia Mineral e Ambiental, LTM; Laboratório de Processamento Mineral, Laprom; e Laboratório de Geoquímica Ambiental, Lageamb. O bolsista permaneceria por um período de dez semanas (em torno de dois meses e meio) em cada laboratório antes de passar pelo laboratório seguinte. Entretanto, este cronograma teve de ser ajustado continuamente devido ao próprio cronograma de cada laboratório: em algumas ocasiões, as equipes não teriam condições de receber e apresentar o laboratório adequadamente antes de determinada data; em outras, foi conveniente o bolsista atrasar o revezamento devido a atividades em andamento que deviam ser acompanhadas. Por fim, o período de estágios foi de 65 dias no LPM, 55 no LTM, 43 no Laprom e um dia no Lageamb.

A participação prevista em cursos sobre “programas de simulação e projetos” e inglês ocorreu de forma simultânea a dos estágios em laboratórios, mas não da forma como foi sugerido pelo Conselho dos Cursos de Graduação da Escola de Engenharia. Foi dada instrução não somente quanto a programas utilizados em Engenharia de Minas, como DataMine, SGems e GSLib (na forma de cursos e de instrução pessoal nos laboratórios); mas também sobre os equipamentos utilizados nos laboratórios, como sismógrafos, tensiômetros, moinhos,... Devido à falta de entendimento por parte do bolsista, este só veio a tomar conhecimento das inscrições para o curso disponibilizado pelo programa PAG-Inglês após o término das inscrições. Desta forma, optou-se por substituí-lo pelo curso “My English Online”, disponibilizado pelo Capes como parte do Programa “Inglês Sem Fronteiras”. Esta troca favoreceu o cronograma do bolsista, devido a este curso ser ministrado via internet.

Ao final destes dez meses, foi possível avaliar as qualidades do programa. O programa permitiu que o aluno adquirisse experiência e convivência em áreas diversas da profissão de Engenharia de Minas, mas foi necessário dedicar tempo em cada um dos laboratórios para se acostumar com as atividades e equipamento. Contudo, as equipes dos laboratórios demonstraram ampla camaradagem, dedicando tempo entre suas atividades para instruir e ajudar o colega temporário quanto às pesquisas realizadas pelo respectivo laboratório. Sem o auxílio destes colegas, teria sido muito difícil o desenvolvimento deste programa.